

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 88,50
Resistência 2	R\$ 90,00
Upside	1,69%
Resistência 1	R\$ 88,00
Upside	
Suporte 1	R\$ 82,50
Downside	-6,78%
Suporte 2	R\$ 80,00
Downside	-9,60%

Em busca de novas máximas (mas não agora)!

O ETF subiu nesta sexta-feira (**0,57%**) – 5ª alta consecutiva, após ter ficado quase estável 1 dia antes (**0,11%**). Isto confirmou graficamente a superação do topo de 03/12/18 (**Resistência 1**), sinalizando que a tendência de alta principal deverá continuar. Todavia, a longa sombra superior formada no candle sugere que no curtíssimo-prazo o movimento altista deva se arrefecer. Este cenário é reforçado pelo enorme distanciamento das médias-móveis e acima da banda superior de bollinger.

O Mercado claramente sentiu o teste da linha superior do **canal de alta** de médio-prazo. Assim, uma correção seria natural, podendo até mesmo convergir até os **R\$ 82,70** - levando ao fechamento do gap aberto em 28/12 (**Suporte 1**) sem anular a sequência de topos e fundos ascendentes. Todavia, como a **LTA** de curto-prazo já está praticamente passando por este patamar, vamos trabalhar como este sendo o patamar sugerido para a compra de uma "segunda mão". Aos investidores não posicionados no ativo, o patamar de entrada sugerido será no teste da primeira média-móvel (entre **R\$ 86 e R\$ 87**).

Os gráficos mais longos (ver páginas 3 e 4) sinalizam a possibilidade da busca de novas máximas, apesar de todos os indicadores internacionais sugerirem cautela (ver página 2). Assim, sugerimos que os investidores controlem a euforia a moderem o tamanho das suas exposições. Nossa cautela em meio a uma onda de otimismo baseia-se também no fato de que 2 gaps ficaram abertos (sendo o mais baixo nos R\$ 76,76) – fora aquele mais distante, datado de 03/07 (R\$ 70,31).

Entre os indicadores auxiliares, o IFR está "concordando" com o cenário traçado pelos preços, mas o volume-OBV apresenta uma leve divergência de baixa.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	93.000
Resistência 1	91.000
Patamar Atual	91.841
Suporte 1	85.500
Suporte 2	83.000

- O **Índice** subiu pela 5ª vez seguida (**0,30%**) – mas menos do que no pregão anterior (**0,61%**). Este comportamento acompanhou (no acumulado) o movimento visto nas Bolsas norte-americanas, que dispararam (**S&P500 2,7%**) – mas que haviam caído forte 1 dia antes (**2,1%**). O **Petróleo Brent** teve a 4ª alta consecutiva ao disparar (**3,3%**) – ampliando os ganhos do dia anterior (**1,5%**).
- O **Ibovespa** confirmou a renovação do seu topo-histórico ao superar a **Resistência 1**. Assim, deverá buscar novas máximas, mas isto não deve ocorrer no curto-prazo, de modo que deveremos ter alguma realização. Todavia, uma queda até o **Suporte 1** parece improvável.
- O **Petróleo Brent** mostrou forte reação após ter testado os U\$\$ 50 (mínima de agosto/2017). Está atualmente testando a sua média-móvel “longa” (25 dias – abaixo da qual opera desde 11/10/18). Como o seu suporte mais forte está nos \$\$ 45, fica a expectativa é de que eventualmente tenhamos uma nova pressão vendedora que leve à exaustão da tendência de baixa vigente. Lembrando que como o importante suporte de fevereiro e a LTA de longo-prazo foram perdidos anteriormente, a tendência de alta de longo-prazo foi revertida.
 - A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou seu rali.
- O **S&P500** (índice dos EUA) confirmou o cenário de recuperação pós-Natal ao configurar um pivô de alta (topos e fundos ascendentes). Como ficou próximo de testar uma LTA de longuíssimo-prazo (iniciada em 2009) e deixou 1 gap aberto abaixo do patamar atual, é possível que – semelhante ao Petróleo - realize um último movimento de queda, antes que reverta esta tendência definitivamente. Como possui 3 gaps acima dos níveis atuais, fica a expectativa de que retorne às máximas históricas de outubro/2018.
 - Numa observação de prazo maior, vemos que os Índices dos EUA iniciaram seu último rali em janeiro/2016, quando também houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira. No entanto, nota-se que a sincronia dos movimentos mudou muito a partir de 2018.
- Os atuais níveis (em termos de patamares gráficos) indicam que o **Ibovespa** está com um sobre-preço – em relação ao **S&P 500** – atualmente em 95% do maior valor alcançado anteriormente (ocorrido em 03/01/19, após sucessivas altas consecutivas). Em virtude disso, pode-se dizer que a Bolsa brasileira não está comparativamente atrativa para os investidores estrangeiros, que são aqueles que normalmente movem o Mercado.
 - Caso os Índices acionários externos e commodities não se recuperem rapidamente, é improvável que a Bolsa brasileira consiga se sustentar nos níveis atuais por muito tempo.

IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	91.000
Patamar Atual	91.841
Suporte 1	83.000
Suporte 2	74.500

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir, podendo ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Os meses de novembro e dezembro mostraram a enorme força compradora presente na média-móvel "longa" (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o Índice podendo buscar os 80 mil pontos – e foi exatamente o que aconteceu!

Até onde o movimento pode ir, fica difícil dizer - o gráfico mensal sugere (por uma projeção de canal de alta iniciado lá em 2002) poder buscar os 100 mil pontos no ano que vem). Porém, uma observação mais atenta mostra que o movimento de alta iniciado em junho foi muito maior do que os anteriores. Assim, pela teoria dos "ciclos", isto pode ser caracterizado como um movimento de "euforia", de modo que há uma grande chance de que este impressionante rali esteja perto do fim.

As perdas da média-móvel de 25 semanas e também do **canal de alta** de longo-prazo nos levaram a concluir que a tendência altista não existe mais e que nos encontramos em um movimento de baixa – ou ao menos uma lateralização de grande amplitude. A simetria dos movimentos não é muito boa, mas pode-se ver que, em função de as mínimas de junho/2018 serem ligeiramente menores do que as de dezembro/2017, se caracterizara um cenário baixa numa perspectiva de maior prazo. No entanto, o Mercado acabou anulando o Mercado anular o **canal de baixa** acima e o topo-histórico foi renovado.

Após perder a média-móvel "curta" (10 meses) que vinha impulsionando o Ibovespa, a média-móvel "longa" (25 semanas) rapidamente impulsionou o índice. O **último** candle confirmou o rompimento da **Resistência 1**, de modo que novas máximas **deverão** ser buscadas.

IBOVESPA MENSAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	91.000
Patamar Atual	91.841
Suporte 1	69.500
Suporte 2	60.500

O índice movimenta-se em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo conforme denotado pelo **canal de alta** acima. Uma vez que as máximas históricas estão sendo renovadas com frequência, os "alvos" são calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais.

A metodologia utilizada o início dos movimentos (através de setas) e os seus objetivos finais (linhas horizontais) conforme segue:

- **Alvo de longuíssimo-prazo (80.714)** – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016.
 - Atingido em 17/01/2018.
- **Alvo de longo-prazo (92.984)** – alta verificada entre 20/01/2016 e 23/02/2017, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/2017.
 - É quase o "limite" do movimento, pois encontra-se bem próximo da linha superior do **canal**.
 - Trata-se do próximo objetivo do Ibovespa e também a **Resistência 2**.
- **Alvo de médio-prazo (89.279)** – alta verificada entre 18/06/2017 e 05/10/2017, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/2017.
 - Atingido em 05/11/2018.
- **Alvo de curto-prazo (85.232)** – alta verificada entre 19/12/2017 e 09/01/2018, projetada a partir da mínima registrada em 10/01/2018.
 - Atingido em 26/01/2018.
 - Como o período é muito pequeno, suas "setas" estão retratadas no gráfico diário.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Guilherme Castilho Volcato, CNPI-T – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115*

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Instrução CVM 598:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: **www.banrisulcorretora.com.br**.